



D. A. H. H. H.

ACTA Nº110

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano dois mil e treze, nesta Vila da Calheta, no edifício dos Paços do Município e sala de sessões, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal da Calheta, sob a Presidência do senhor Décio Natálio Almada Pereira, na qualidade de Presidente, o senhor Vice-Presidente António Aguiar, e os senhores Vereadores António Vitorino da Silveira, Aires António Fagundes Reis e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha. A reunião foi secretariada por José Orlando Pereira dos Santos, nomeado para o efeito.-----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, eram quinze horas e trinta minutos.

A câmara tomou conhecimento do Balancete de Tesouraria, relativo a vinte e um de novembro de dois mil e treze.-----

Foi lida e aprovada por unanimidade a ata numero cento e oito de oito de novembro de dois mil e treze.-----

Período antes da ordem do dia:

O senhor vereador Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha informou que no sítio da Fajã de São João existe, no caminho de acesso ao Porto da Panela, um amontoado de pedra, mais ou menos há cerca de dois ou três anos, que causa algum transtorno ao trânsito, e que deveria ser resolvido.-----

O senhor Vice-Presidente António Aguiar informou que essa situação já se encontrava resolvida.-----

Pelo senhor vereador Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha, ainda foram levantadas outras questões, nomeadamente:-----

A recolha e tratamento de lixo, tendo em conta o início de atividade do Centro de Resíduos, que a Câmara tem trabalho de casa que tem que ser feito a nível pedagógico, junto das escolas e demais instituições.-----

A necessidade de se elaborar um calendário cultural.-----

A recolha de lixo, na sua opinião, não está a ser efetuada da melhor maneira. É feita a correr, não têm cuidado com o manuseamento dos contentores de lixo, a Câmara deveria olhar com alguma atenção e melhorar esse serviço.-----

No que respeita ao ordenamento do trânsito na Vila da Calheta, o mesmo é de opinião que a Câmara se deveria debruçar sobre este assunto, e melhorá-lo, uma vez que se continua a verificar os estacionamento em cima dos passeios

D. L. A. J.
H. J. J.

e de uma forma desordenada, situação essa que foi permitida aquando da execução das obras do Porto da Calheta e que se mantém na presente data.

Mais entende que, deveria ser acionado a Comissão de Trânsito por forma a tentar resolver algumas situações pertinentes.-----

Gostaria de ter mais informação sobre o que se realiza no dia a dia da Câmara.

Pelo senhor vereador António Vitorino da Silveira foi dito que o estacionamento na Vila de Calheta por vezes é caótico, que deveria ser repensada a situação do trânsito, estacionamento e embelezamento no troço Cais – Escola Primária, e se o próximo quadro comunitário assim o permitisse, a Câmara deveria apresentar projeto para uma requalificação urbana na Vila da Calheta. O mesmo é de opinião que faria sentido solicitar a um gabinete da especialidade a elaboração de um ante projeto.-----

Pelo senhor vereador Aires António Fagundes Reis foi dito que, aquando da pavimentação do troço principal da Vila da Calheta, foi solicitado ao dono da obra que fossem efetuadas algumas melhorias na questão do estacionamento, com a criação de três faixas, onde uma seria para estacionamento e as outras duas faixas de circulação, mas que o pedido não tinha sido considerado.-----

Pelo senhor Presidente foi respondido:

Em relação à recolha e tratamento de lixo, é de opinião que deverá ser feita uma campanha de sensibilização da recolha seletiva, mas que de momento a Câmara não está em condições de a fazer visto que ainda não dispõe de informação que permita saber em que modos é que se vai processar.-----

No que respeita à recolha de lixo, feita atualmente pelos funcionários do município, é da mesma opinião, ou seja, que a mesma não está a ser efetuada da melhor maneira, e que o assunto já está a ser tratado internamente.-----

No que se refere ao ordenamento do trânsito dentro da Vila da Calheta, que o mesmo está dependente da constituição da Comissão de Trânsito, a qual deve ser acionada. No entanto, e tendo em conta a atual situação financeira da autarquia, é preciso ter algum cuidado, dado que o assunto em causa vai trazer custos acrescidos. Mais informou que, já existe um ante projeto para a requalificação da marginal da Vila da Calheta-----

A Câmara futuramente vai introduzir uma nota prévia, para conhecimento dos vereadores, com os trabalhos em curso.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

DL92/2013 – A Câmara analisou o Relatório e Contas Intercalares 2013, e deliberou aprovar o mesmo, bem como submeter à Exma. Assembleia Municipal para aprovação, com a abstenção dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha esta deliberação

P. L. A. i.
Fagundes

foi tomada em minuta para imediata executoriedade.-----

DL93/2013 – Por proposta dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha , a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de congratulação por o Centro de Saúde da Calheta ter sido classificado como unidade de saúde avançada. O voto faz parte integrante dos documentos desta ata.-----

DL 94/2013 – Por proposta dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de recomendação, referente ao encerramento do serviço de finanças da Vila da Calheta. O voto faz parte integrante dos documentos desta ata.-----

DL 95/2013 – 5ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2013. A Câmara aprovou por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com a abstenção dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha.-----

DL 96/2013 – Pelo senhor Presidente foi apresentada uma proposta de deliberação a propor autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos. A Câmara rejeitou com três votos contra, dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira, Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha e Aires António Fagundes Reis.-----

DL 97/2013 - Pelo senhor Presidente foi apresentada uma proposta de deliberação para parecer prévio favorável para a celebração de contratos de aquisição de serviços, cujo procedimento aplicável seja o Ajuste Direto do Regime Simplificado. A Câmara rejeitou com três votos contra, dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira, Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha e Aires António Fagundes Reis.-----

DL 98/2013 – Representante para a Assembleia de Escola da EBI do Topo. Pelo senhor Presidente foi proposto que o senhor José Orlando Pereira dos Santos fosse nomeado representante do Município na Assembleia de Escola. A Câmara aprovou por maioria, com a abstenção do senhor vereador Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha.-----

Para conhecimento:

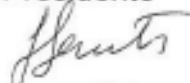
A câmara tomou conhecimento do Despacho N°7/2013

A Câmara tomou conhecimento do Relatório sobre as obras de beneficiação do lugar da Fajã dos Cubres.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou o encerramento da sessão, eram dezasseis horas e quarenta e três minutos, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada e vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim José Orlando Pereira dos Santos, que a elaborei e a subscrevo.

Don A. K

O Presidente



O Secretário



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
 DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
 ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA VILA DO TOPO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Nº 103 Enésio 14/11/13
 Fuzeta



EXMº SENHOR
 PRESIDENTE DA CÂMARA
 MUNICIPAL DA CALHETA
 PAÇOS DO CONCELHO
 9850 - CALHETA

A nome de Cim.ª
 D.º A.º P.º
 15.11.2013

12/11/2013

ASSUNTO: REPRESENTANTE PARA A ASSEMBLEIA DE ESCOLA

Venho por este meio requerer a vossa excelência que se digne informar, nos próximos quinze dias, qual o representante dessa instituição designado para a assembleia desta escola.

Com os melhores cumprimentos

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

Paula Cristina Silva

Aprovado por maioria
 com a abstenção do senhor
 vereador Hano Luis Cristóvão
 Oliveira da Cunha, em reunião
 de 22/11/2013.

2013/12/02
 O chefe Gabriel
 Gabriel

VOTO DE RECOMENDAÇÃO

ENCERRAMENTO DO SERVIÇO DE FINANÇAS DA VILA DA CALHETA

A história do Concelho da Calheta e o papel dos serviços tributários na ilha entrecruzam-se, desde a monarquia até à república.

O símbolo do inhame na nossa heráldica é um registo muito próprio e único que reflecte um momento marcante da nossa história coletiva, o "Motim dos Inhames" ou a "Revolta dos Inhames". Este episódio demonstrou claramente a força da indignação e o espírito de união dos Calhetenses perante a profunda injustiça pela aplicação da cobrança do dízimo ou da miúças como era designado, e sobretudo, pelo fato deste imposto, que além de injusto, ter sido também concessionado a particulares que procederam à sua cobrança. Estes acontecimentos tiveram graves consequências no futuro do Concelho da Calheta.

O funcionamento dos Serviços Tributários, durante muito tempo ficaram alojados nos Paços de Concelho o que também é demonstrativo da relação de proximidade entre poder local e autoridade tributária.

A construção de um edifício próprio pelo Ministério das Finanças, inaugurado em Fevereiro de 1992, criou no Concelho da Calheta condições únicas na ilha para funcionamento dos Serviços de Finanças, com espaço para atendimento com todas as condições de acesso e segurança exigidas, nomeadamente segurança anti-sísmica, onde se incluiu espaço próprio para a Tesouraria Pública, arquivo e afins.

Tendo em conta a geografia e dispersão territorial da ilha, as instalações dos Serviços de Finanças da Calheta, situam-se no centro da ilha, que possui 53 Km de comprimento e 8 km de largura. Assim, deve entender esta Câmara que é de fundamental justiça manter em funcionamento o serviço de Finanças da Calheta.

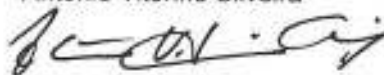
Assim, os vereadores do Partido Socialista recomendam à Câmara os seguintes procedimentos e diligências:

1. *Que a Câmara manifeste por escrito a Sua Ex.^a o Senhor Presidente da República os argumentos que justificam a manutenção de um Serviço de Finanças da Calheta, bem como, ao Sr. Primeiro-ministro, à Sra. Ministra das Finanças e aos deputados eleitos pelo círculo eleitoral dos Açores à Assembleia da República;*
2. *Que o Sr. Presidente da Câmara contacte a Sra. Secretária de Estado dos Assuntos Tributários e manifeste estas preocupações e fundamentos para a manutenção em funcionamento do Serviço de Finanças da Calheta;*

Calheta, Paços do Concelho, 8 de Novembro de 2013.

Os Vereadores do Partido Socialista

António Vitorino Silveira



Mário Luís Cristiano da Cunha



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA CALHETA COMO UNIDADE DE SAÚDE AVANÇADA

A conquista de melhores serviços de saúde é uma luta histórica dos Calhetenses, onde durante muitos séculos, os serviços mínimos foram assegurados pela própria Câmara.

Com a instalação da Autonomia, os Açorianos obtiveram uma conquista histórica, o seu Serviço Regional de Saúde.

Os cuidados de saúde foram durante muito tempo prestados aos calhetenses, no edifício sede da Santa Casa da Misericórdia da Calheta no centro da Vila da Calheta. Todavia, em 1991 foi colocado ao serviço dos nossos utentes o atual edifício da Relvinha nesta vila e sede de concelho e que representou uma enorme conquista dos calhetenses em qualidade e serviços de saúde prestados, reconhecidos ainda hoje pela maioria dos munícipes que sentem grande orgulho e satisfação na qualidade do seu serviço local de saúde.

As dúvidas e os receios surgidos recentemente junto da população local, com a reestruturação do Serviço Regional de Saúde, causaram muita intranquilidade e medo pelo eventual encerramento de serviços na nossa unidade de saúde. Já foram anteriormente referidos em outros votos e documentos apresentados em Assembleia Municipal os motivos e fundamentos que justificam a manutenção do serviço do Centro de Saúde da Calheta, nomeadamente por ser o mais central da ilha e o que melhores condições possui para servir a população da ilha. Só alguém mal-intencionado, mal aconselhado, ou sem capacidade de analisar a orografia de São Jorge e a nossa realidade económica e social, poderia querer encerrar parte destes serviços sedeados no centro da ilha de São Jorge para os transferir para o concelho vizinho.

Os vereadores do PS na Câmara da Calheta congratulam-se com a decisão política do Governo dos Açores, classificando do Centro de Saúde da Calheta como unidade de saúde avançada.

Assim, estas unidades de saúde, para além dos cuidados de saúde familiar, que continuam a ser a sua atividade base, devem complementar a sua carteira de serviços com algumas especialidades que garantam maior acessibilidade aos cuidados de saúde da sua população. São responsáveis pelo serviço de urgência básica 24 horas, o que inclui a estabilização das situações emergentes até à sua evacuação para um hospital. Dentro das valências deverão integrar a Medicina Geral e Familiar, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Serviços Sociais, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Serviço de urgência básica (24 horas), Medicina Dentária, Fisioterapia, Análises "point-of-care", Laboratório de análises (8 horas), Rx convencional (24 horas), Telemedicina e Consulta de especialidades hospitalares.

Os vereadores do Partido Socialista continuarão vigilantes e atentos ao cumprimento destes desígnios e irão sempre estar ao lado da população, para que em caso algum se extingam serviços consagrados na classificação que agora foi dada ao Centro de Saúde da Calheta.

Do presente voto de congratulação deverá ser dado conhecimento ao Conselho de Administração da USI de São Jorge e ao Secretário Regional da Saúde.

Calheta, Paços do Concelho, 8 de Novembro de 2013.

Os Vereadores do Partido Socialista

Antonio Vitorino Silveira

Mario Luis Cristiano Oliveira da Cunha

